ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO

FUNDADA EM 5 DE SETEMBRO DE 1904

RELATÓRIO & CONTAS

2022

ORGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente
Patrícia Eliana Silva Pereira

Vice-Presidente
Celina Mendes Gomes

Secretário
Paulo Gregório da Silva Ferreira

Direção

Presidente
José Joaquim Torcato Soares Baptista

Vice-presidente
Filipa Castilho Vieira de Carvalho

Vice-presidente
António Alves Pereira

Vice-presidente
Álvaro André Vilela Oliveira

Secretário
Manuel Joaquim Duarte Vieira Moreira

Secretário - Adjunto
Candido Silva Mendes

Tesoureiro
Ricardo António Rodrigues Vilela

Vogal
Sérgio Ribeiro Silva

Vogal
Ricardo Fernando Cardoso Oliveira Magalhães

Vogal
Adelaide Cristina Sousa Cruz

Vogal
Manuel Armando da Silva Cruz

Suplente
Rui Manuel de Sousa Ribeiro

Suplente
Albano Macedo Neves Fonseca

Suplente
Abilio Gomes do Vale

Suplente
Carlos Fernando Teixeira Marques Marinho

Conselho Fiscal

Presidente
Paula Cristina Oliveira Dias Mota

Vice-Presidente
Hélder Manuel Lima Rodrigues

Secretário-Relator
Agostinho Monteiro Vieira

Suplente
Nuno Filipe da Silva Fernandes

Suplente
Sérgio Manuel Gomes Lopes

COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE BOMBEIROS

Quadro Comando

4 elementos

Quadro Ativo

90 elementos

Quadro de Honra

32 elementos

Quadros de Reserva

70 elementos

Infantes, Cadetes e Estagiários

51 elementos

Total de elementos

247 elementos

Direção

O Contabilista Certificado

RELATÓRIO DE GESTÃO

2022

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	sociação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhos
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de atividade económica (CAE)	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso
Fundo social	589399

Direção

O Contabilista Certificado

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão diretivo da entidade Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos. sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

Esta Associação Humanitária tem vindo a desenvolver a sua atividade com uma gestão financeira que consideramos orientada e de responsabilidade, dando cumprimento aos objetivos a que se propôs, a realizar segundo os padrões pretendidos.

O ano de 2022 a que se refere este relatório de gestão, apresentado à discussão e votação na Assembleia Geral de 30 de março de 2023, fica marcado pela atividade de transporte de doentes urgentes e não urgentes, bem como, serviços de proteção civil solicitados quer pela população do concelho quer fora da nossa área de atuação.

De salientar que, todas as ações concretizadas por esta Associação alicerçam-se, uma parte significativa, no voluntariado.

Ao longo do ano de 2022, os serviços efetuados por este Corpo de Bombeiros, contabilizam-se num total de 10.989 discriminados da seguinte forma, destacando desde já, as saídas para serviços Clínicos tendo-se verificado um decréscimo de 974 serviços em 2022, esta descida deve-se, agora, à contabilização do número de saídas da ambulância do quartel e não ao número de doentes transportados nas várias rotas. Destacamos também, as operações e estados de alerta e outros, que registaram um acréscimo do número total, devido a terem sido criadas ocorrências isoladas para retornos de doentes dos hospitais e alertas de incêndio na Prozis.

Serviços	2022	2021	Δ Valor	Δ %
Riscos Tecnológicos	174	149	25	16,78%
Riscos Mistos	337	182	155	85,16%
Proteção e Assistência a Pessoas e Bens	3 794	3 236	558	17,24%
Saídas para Serviços Clínicos	5 262	6 236	-974	-15,62%
Operações e Estados de Alerta	1 214	142	1 072	754,93%
Outros	208	11	197	1790,91%
Total	**10 989**	**9 956**	**1 033**	10,38%

Direção

O Contabilista Certificado

Sendo esta uma Instituição sem fins lucrativos e com caráter humanitário, apresenta em termos financeiros, uma dependência de terceiros, quer sob a forma de donativos quer de subsídios, subsídios estes atribuídos pela Autoridade Nacional, pelo INEM bem como, pelo Município e, isto porque, se verificam constantes e significativos atrasos no recebimento dos serviços efetuados a particulares, bem como na cobrança de quotas.

No que diz respeito às despesas, as mesmas são avultadas, sobretudo relativamente às suportadas com funcionários. Na verdade, nesta casa, muitos se tornam poucos em circunstâncias de aflição, com pedidos de socorro constantes da população do nosso concelho. E, conforme se pode verificar no acima descrito, e no que concerne a serviços efetuados, considerando também outras despesas, como sendo a aquisição de fardamentos, material de saúde e incêndio, reparação de viaturas, combustível, manutenção das instalações. Este ano, e muito devido à Invasão da Rússia à Ucrânia criou-se um clima de instabilidade que originou escassez destes materiais e ferramentas, o que levou a uma forte inflação dos preços e, consequentemente, uma elevada subida dos gastos da Associação.

È com o esforço e colaboração de todos que temos conseguido alcançar o nosso objetivo, de dotar esta Associação Humanitária de tudo ou quase tudo para que nada falte aos nossos Bombeiros para o desempenho da sua missão e no seu lema de VIDA POR VIDA.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/22	31/dez/21	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0	0	0	0.00%
Fornecimentos e serviços externos	279 216	206 189	73 027	35,42%
Gastos com o pessoal	550 749	429 700	121 049	28,17%
Gastos de depreciação e de amortização	81 192	62 396	18 796	30,12%
Perdas por imparidade	0	0	0	0.00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0.00%
Provisões do período	0	0	0	0.00%
Outros gastos e perdas	4 641	4 484	157	3,50%
Gastos e perdas de financiamento	105	828	-723	-87,30%
TOTAL	**915 903**	**703 597**	**212 305**	**30,17%**

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/22	31/dez/21	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0.00%
Prestações de serviços	331 737	303 792	27 946	9,20%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração	473 943	342 420	131 523	38,41%
Reversões	0	0	0	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	118 171	137 869	-19 698	-14,29%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	340	-340	-100,00%
TOTAL	**923 851**	**784 421**	**139 430**	**17,77%**

Direção

O Contabilista Certificado

1.3. No exercício em análise a Associação obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/dez/22	31/dez/21	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	89 246	144 048	-54 802	-38,04%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	8 054	81 651	-73 598	-90,14%
Resultado financeiro	-105	-828	723	87,30%
Resultado antes de impostos	7 949	80 824	-72 875	-90,17%
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0.00%
Resultado líquido do período	7 949	80 824	-72 875	-90,17%

1.4. A Associação verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/22	31/dez/21	Δ Valor	Δ %
Fundos	589 399	589 399	0	0,00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0.00%
Reservas	31 201	31 201	0	0,00%
Outras reservas	0	0	0	0.00%
Resultados transitados	142 777	61 453	81 324	132,34%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0.00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	917 193	830 860	86 332	10,39%
Resultado líquido do período	7 949	80 824	-72 875	-90,17%

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela Direção mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A Associação conseguiu, embora menor, um resultado positivo no último exercício económico.

4.1. A Associação apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/22	31/dez/21
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,06	0,05
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	18,77	23,69
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	17,41	21,95
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	18,77	23,69
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,93	0,93

Direção

O Contabilista Certificado

4.2. **No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:**

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/dez/22	31/dez/21
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	6,69	8,28
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	6,69	8,28
Liquidez imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo corrente	5,64	6,71

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A Associação não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Proposta de aplicação de resultados

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do exercício de 7.948,97€, seja concretizado em resultados transitados.

Direção

O Contabilista Certificado

7. Agradecimentos

A Direção desta Associação agradece a todos os seus colaboradores, associados, utentes, Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Fornecedores, à Indústria, ao Comércio, demais instituições civis e religiosas e a toda a população do nosso concelho, pelo contributo que têm dado a esta instituição centenária, o que demonstra o grande orgulho que têm pelos nossos Bombeiros.

De salientar que, o trabalho realizado só foi possível graças à ajuda financeira disponibilizada quer pelo poder estatal e local, quer dos associados, benfeitores e amigos desta Associação, o que, muito agradecemos.

Todos temos a noção que não é fácil gerir esta Instituição, mas tudo fazemos e faremos para que nada falte, especialmente no que diz respeito ao socorro de pessoas e bens.

Tem sido para esta Direção muito desafiante dirigir e administrar esta Associação Humanitária, mas sobretudo extremamente gratificante pela forma como se consegue fazer muito com tão pouco. Todavia, com um Corpo de Bombeiros como o nosso, com elementos muito dedicados à causa humanitária, é francamente de louvar e agradecer todo o seu esforço, empenho, espírito de abnegação e amor que diariamente dedicam a esta nobre causa.

Os membros desta Direção agradecem ainda o trabalho, empenho e a dedicação que o Comando sempre tem demonstrado em prol desta Associação e com que sempre, na verdade, nos habitou. E, como não podia deixar de ser, lembrar a parte mais importante, que é o nosso Corpo Ativo, o nosso muito obrigado.

A BEM DA HUMANIDADE!

Póvoa de Lanhoso, 30 de março de 2023

Pela Direção

José Joaquim Torcato Batista

Direção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2022

Direção

O Contabilista Certificado

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 144 365,55	1 093 754,68
Bens do património histórico e cultural	4	18 508,31	18 508,31
Ativos intangíveis		8 617,85	6 741,42
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1 171 491,71	1 119 004,41
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	15	39 370,37	66 255,84
Estado e outros Entes Públicos	15		-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	15	4 130,60	12 580,90
Diferimentos		4 417,02	2 962,17
Outros ativos correntes		81 025,40	32 102,09
Caixa e depósitos bancários	15	547 267,46	486 879,55
Subtotal		676 210,85	600 780,55
Total do Ativo		**1 847 702,56**	**1 719 784,96**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15	589 399,42	589 399,42
Excedentes técnicos			
Reservas	15	31 201,05	31 201,05
Resultados transitados	15	142 776,70	61 452,94
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	15	917 192,57	830 860,40
Resultado Líquido do período		7 948,97	81 323,76
Total dos Fundos Patrimoniais		1 688 518,71	1 594 237,57
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	27 750,34	36 588,46
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		27 750,34	36 588,46
Passivo corrente			
Fornecedores	15	61 036,31	22 303,23
Estado e outros Entes Públicos	15	12 858,14	8 866,49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	12 838,14	12 838,06
Diferimentos		3 000,00	3 000,00
Outros passivos correntes		41 700,92	41 951,15
Subtotal		131 433,51	88 958,93
Total do passivo		159 183,85	125 547,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1 847 702,56**	**1 719 784,96**

Póvoa de Lanhoso, 30 de março de 2023

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Direção

O Contabilista Certificado

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	8	331 737,29	303 791,52
Subsídios, doações e legados à exploração	10	473 942,82	342 419,93
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	8	(279 215,60)	(206 189,04)
Gastos com o pessoal	8	(550 748,36)	(429 699,98)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	8	118 170,97	138 694,47
Outros gastos	8	(4 641,09)	(4 484,25)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		89 246,03	144 532,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(81 191,93)	(62 396,18)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 054,10	82 136,47
Juros e rendimentos similares obtidos			14,96
Juros e gastos similares suportados		(105,13)	(827,67)
Resultados antes de impostos		7 948,97	81 323,76
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**7 948,97**	**81 323,76**

Póvoa de Lanhoso, 30 de março de 2023

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Direção

O Contabilista Certificado

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS 2022	PERÍODOS 2021
Vendas e serviços prestados	9	331 737,29			331 737,29	303 791,52
Custo das vendas e dos serviços prestados					-	-
Resultado bruto		331 737,29			331 737,29	303 791,52
Outros rendimentos		592 113,79			592 113,79	481 114,40
Gastos de distribuição					-	-
Gastos administrativos	17.10	(279 215,60)			(279 215,60)	(206 189,04)
Gastos de investigação e desenvolvimento					-	-
Outros gastos		(636 581,38)			(636 581,38)	(496 580,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 054,10			8 054,10	82 136,47
Gastos de financiamento (líquidos)	17.13	(105,13)			(105,13)	(812,71)
Resultados antes de impostos		7 948,97			7 948,97	81 323,76
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período		7 948,97			**7 948,97**	**81 323,76**

Póvoa de Lanhoso, 30 de março de 2023

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Direção

O Contabilista Certificado

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS 2022	PERÍODOS 2021
Fluxos de caixa das atividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		335 571,47	304 444,11
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(314 667,13)	(216 751,31)
Pagamentos ao pessoal		(528 767,42)	(428 694,98)
Caixa gerada pelas operações		(507 863,08)	(341 002,18)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		472 224,32	481 023,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(35 638,76)	140 020,88
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(49 205,96)	(65 031,00)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		(124 308,62)	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4 684,03	35 400,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		138 492,74	
Subsídios ao investimento		18 500,00	18 500,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(11 837,81)	(11 131,00)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		124 308,62	
Outras operações de financiamento			340,03
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(16 838,10)	(12 838,18)
Juros e gastos similares		(2,10)	
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento		(102,74)	(827,67)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		107 365,68	(13 325,82)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		59 889,11	115 564,06
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	17.5	486 879,55	371 315,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período		**546 768,66**	**486 879,55**

Direção

O Contabilista Certificado

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	589 399,42	-	31 201,05	49 223,90	-	836 039,31	12 229,04	1 518 092,72		1 518 092,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					12 229,04		(5 178,91)	(12 229,04)	(5 178,91)		(5 178,91)
	2	-	-	-	12 229,04	-	(5 178,91)	(12 229,04)	(5 178,91)	-	(5 178,91)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							81 323,76	81 323,76		81 323,76
								69 094,72	76 144,85	-	76 144,85
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								-		-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+4	589 399,42	-	31 201,05	61 452,94	-	830 860,40	81 323,76	1 594 237,57	-	1 594 237,57

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	589 399,42	-	31 201,05	61 452,94	-	830 860,40	81 323,76	1 594 237,57	-	1 594 237,57
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					81 323,76		86 332,17	(81 323,76)	86 332,17		86 332,17
	7	-	-	-	81 323,76	-	86 332,17	(81 323,76)	86 332,17	-	86 332,17
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							7 948,97	7 948,97		7 948,97
								(73 374,79)	94 281,14	-	94 281,14
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8								-		-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	589 399,42	-	31 201,05	142 776,70	-	917 192,57	7 948,97	1 688 518,71	-	1 688 518,71

Póvoa de Lanhoso, 30 de março de 2023

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Direção

O Contabilista Certificado

ANEXO

2022

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	sociação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhos
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de atividade económica (CAE)	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso
Capital social	589399

Direção

O Contabilista Certificado

ÍNDICE DO ANEXO

1) Nota 1 - Identificação da entidade 18
2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 18
3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas 19
4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis 24
5) Nota 5 - Ativos intangíveis 25
6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtidos 26
7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos 27
8) Nota 8 – Rendimentos e gastos 27
9) Nota 9 - Provisões 31
10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas 31
11) Nota 11 – Instrumentos financeiros 32
12) Nota 12 – Benefícios de empregados 32
13) Nota 13 - Agricultura 32
14) Nota 14 - Informações exigidas por diplomas legais 33
15) Nota 15 – Outras divulgações 33
16) Nota 16 – Acontecimentos após a data do balanço 36

Direção

O Contabilista Certificado

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, tem a sua sede em Póvoa de Lanhoso, com o número de identificação fiscal (NIF) 501316280, com o CAE n.º 84250. A Entidade tem como atividade principal a Proteção Civil.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Direção

O Contabilista Certificado

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na

rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidas para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

As seguintes tabelas evidenciam a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022.

Bens do Património Histórico, artístico e cultural

	31 de Dezembro de 2022					
	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	18 508	-	-	-	-	18 508
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	**18 508**	**-**	**-**	**-**	**-**	**18 508**

Outros Ativos Fixos Tangíveis

	1/jan/22	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/22
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	285 414	-	-	-	285 414
Edifícios e outras construções	1 053 937	28 298	-	-	1 082 235
Equipamento básico	779 278	95 947	-	-	875 225
Equipamento de transporte	64 190	-	-	-	64 190
Equipamento administrativo	21 320	-	-	-	21 320
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	60 965	7 558	-	-	68 523
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	2 265 104	131 803	-	-	2 396 907
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(338 729)	(25 573)	-	-	(364 302)
Equipamento básico	(757 459)	(53 342)	-	-	(810 800)
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(18 301)	(1 017)	-	-	(19 317)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	(56 860)	(1 261)	-	-	(58 121)
Total de depreciações acumuladas	(1 171 349)	(81 192)	-	-	(1 252 541)
Total do ativo líquido	1 093 755	50 611	-	-	1 144 366

5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.
A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2022.

	1/jan/22	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/22
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	2 166	-	-	-	2 166
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	2 166	-	-	-	2 166
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	(2 166)	-	-	-	(2 166)
Programas de computador	(2 166)	-	-	-	(2 166)
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(4 331)	-	-	-	(4 331)
Total do ativo líquido	(2 166)	-	-	-	(2 166)

6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.
O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo da rubrica "financiamentos obtidos" está discriminado como se segue e diz respeito à forma de pagamento acordada diretamente com o vendedor na aquisição da ambulância marca Mercedes Sprinter adquirida em 2021:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/22		31/dez/21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários				
Descobertos bancários				
Contas caucionadas				
Contas bancárias de factoring				
Contas bancárias de letras descontadas				
Descobertos bancários contratados				
Locações financeiras				
Outros empréstimos		40 588		53 427
TOTAL	-	**40 588**	-	**53 427**

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Não Aplicável

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados
A decomposição de 2022 e 2021 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	331 737	303 792
Quotas dos utilizadores	295 201	272 471
Quotas e Jóias	36 536	31 320
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Total	331 737	303 792

Direção

O Contabilista Certificado

Outros rendimentos
Os outros rendimentos discriminam-se como:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	-	
Descontos de pronto pagamento obtidos	3 141	2 091
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	37 200	35 400
Outros rendimentos e ganhos	77 830	101 203
Total	**118 171**	**138 694**

Resultados financeiros
O quadro seguinte apresenta a discriminação dos "resultados financeiros" dos períodos de 2022 e 2021:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		-
Diferenças de câmbio desfavoráveis		-
Outros gastos e perdas de financiamento	105	828
Total	**105**	**828**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos		
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares		15
Total	**-**	**15**
Resultados financeiros	**(105)**	**(813)**

Direção

O Contabilista Certificado

Fornecimentos e serviços externos:
A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/22	31/dez/21
Subcontratos	469	624
Serviços especializados	**88 568**	**65 121**
Trabalhos especializados	8 938	7 636
Publicidade e propaganda	2 338	-
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	3 850	2 153
Comissões	765	86
Conservação e reparação	72 678	55 247
Outros	-	-
Materiais	**27 745**	**29 053**
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	23 344	26 210
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	4 401	1 143
Artigos para oferta	-	1 700
Outros	-	-
Energia e fluidos	**107 317**	**81 745**
Eletricidade	11 244	9 441
Combustíveis	94 882	71 088
Água	1 191	1 216
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	**10 554**	**5 494**
Deslocações e estadas	10 554	5 455
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	38
Outros	-	-
Serviços diversos	**44 562**	**24 152**
Rendas e alugueres	1 222	-
Comunicação	6 913	7 165
Seguros	20 215	12 273
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	25	25
Despesas de representação	7 650	-
Limpeza, higiene e conforto	7 979	4 690
Outros serviços	558	-
TOTAL	**279 216**	**206 189**

Direção

O Contabilista Certificado

Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/22	31/dez/21
Remunerações dos orgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	332 214	240 184
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	65 631	48 040
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	7 288	19 225
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	145 615	122 251
TOTAL	**550 749**	**429 700**

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31de dezembro de 2022 e 2021 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/22	31/dez/21
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rúbrica "outros gastos e perdas" considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/22	31/dez/21
Impostos	3 388	3 693
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	150	-
Quotizações	600	765
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	503	27
TOTAL	**4 641**	**4 484**

9) Nota 9 - Provisões

Não aplicável

10) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

Descrição	2022	2021
Subsídios e Apoios de Outras Entidades Públicas	**473 943**	**342 420**
Autoridade Nacional Proteção Civil	286 597	217 946
Municipio da Póvoa de Lanhoso	127 173	70 456
Instituto Nacional de Emergência Médica	51 000	41 600
IEFP	9 173	11 289
...		1 130
Total	**473 943**	**342 420**

Direção

O Contabilista Certificado

11) Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) Nota 13 - Agricultura

Não aplicável

14) Nota 14 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

15) Nota 15 – Outras divulgações

Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

Descrição	2022	2021
Caixa	500	12 091
Depósitos à ordem	497 940	425 961
Depósitos a prazo	48 329	48 329
Outros	499	499
Total	**547 267**	**486 880**

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/22	31/dez/21
Clientes c/c	64 737	67 753
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	(25 367)	(25 367)
TOTAL	**39 370**	**42 387**
Adiantamentos de Clientes	-	-

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2022 e 2021 apresenta a seguinte decomposição:

DescriÁ,o	2 022	2 021
Fornecedores c/c	61 037	22 303
Fornecedores tìtulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepÁ,o e conferÍncia	-	-
Total	**61 037**	**22 303**

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/22	31/dez/21
Ativo	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	**(12 858)**	**(8 866)**
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(1 460)	(1 185)
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	(2 371)	(117)
Segurança social	(7 534)	(6 138)
Outros impostos e taxas	(1 493)	(427)
TOTAL	**(12 858)**	**(8 866)**

Direção

O Contabilista Certificado

Associados e Membros

A decomposição de 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/22	31/dez/21
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Assoaciados/Membros-Saldos Devedores	12 981	21 431
Assoaciados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-8 850	-8 850
Assoaciados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	-	-
Outras operações	-	-
Total:	**4 131**	**12 581**

Resultados transitados
Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

Entidades relacionadas
A Associação não participa em qualquer entidade.

Fundos Patrimoniais

Nesta rúbrica destacamos o aumento verificado na rubrica Outras Variações de Fundos Patrimoniais, referindo-se ao peditório efetuado em todo o concelho.

DescriÁ,o	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	DiminuiÁ es	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	589 399	-	-	589 399
Excedentes tÈcnicos	-	-	-	-
Reservas	31 201	-	-	31 201
Resultados transitados	61 453	81 324	-	142 777
Excedentes de revalorizaÁ„o	-	-	-	-
Outras variaÁ es nos fundos patrimoniais	830 860	86 332		917 193
Total	1 512 914	167 656	-	1 680 570

Direção

O Contabilista Certificado

16) Nota 16 – Acontecimentos após a data do balanço

A 24 de fevereiro de 2022 foi iniciada a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação mantém-se ainda e tem um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

Apesar dos efeitos nesta fase serem imprevisíveis, a Associação mantém a confiança numa rápida resolução do conflito e na eficácia das medidas de apoio que estão a ser tomadas pelos organismos públicos.

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas. Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Póvoa de Lanhoso 30 de março de 2023

A Direção

Direção

O Contabilista Certificado

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE
PÒVOA DE LANHOSO

Aprovado em Assembleia Geral, em 30 março 2023

O Presidente

Vice-Presidente

Celina Mendes Gomes

Secretário

Paulo Gregório da Silva Ferreira